



Leilão da Usina de Jirau

Realização: 19/05/08

**Característica:
Complexo do Rio
Madeira**

**Análise
Pré-leilão**

 **Análise
Pós-leilão**

O resultado do leilão da usina de Jirau, do complexo do Rio Madeira, surpreendeu o mercado e os analistas, tanto pelo consórcio vencedor quanto pela tarifa ofertada.

O direito de exploração de Jirau foi arrematado pelo Consórcio Energia Sustentável do Brasil (CESB)¹ com lance de R\$ 71,40/MWh, uma redução de 21,54% em relação ao preço-teto inicial de R\$ 91/MWh. O segundo competidor, o Consórcio Jirau Energia², ofertou R\$ 85,02. (Gráfico 1).

A tendência de vitória do segundo grupo se baseava nos seguintes fatos: a) os componentes do Consórcio Jirau Energia foram responsáveis pela elaboração dos estudos técnicos da usina e; b) as mesmas empresas já haviam adquirido o outro empreendimento do complexo do Rio Madeira (a usina de Santo Antônio), posição que poderia propiciar ganho de escala na construção e compra de equipamentos.

Jirau tem capacidade instalada de 3.300 MW e energia firme de 1.975 MW médios, dos quais 70% será destinado ao Ambiente de Contratação Regulado (ou "ACR", constituído por todas as distribuidoras de energia elétrica do país), com entrega de energia a partir de 2013, e o restante destinado ao Ambiente de Contratação Livre (ou "ACL", constituído por consumidores livres que, por livre opção, não são atendidos por distribuidoras).

O leilão foi encerrado durante sua primeira fase, uma vez que foi satisfeita a condição de diferença superior a 5% entre os lances dos dois competidores, sendo vencedor o consórcio que ofereceu o menor preço.

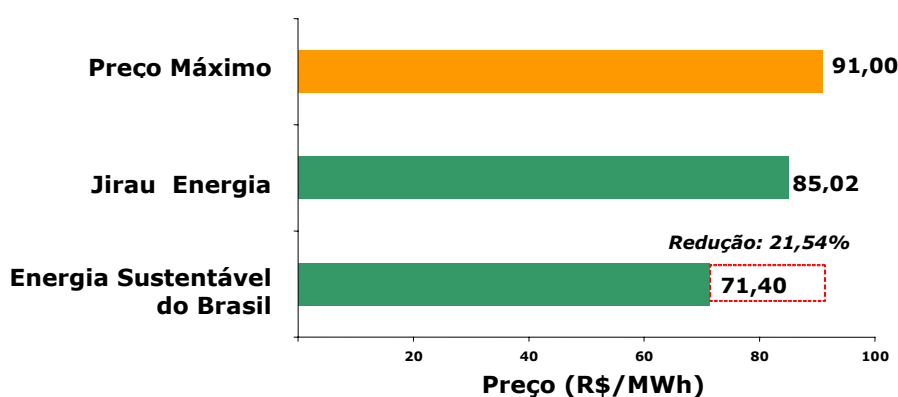
A segunda surpresa foi o preço de R\$ 71,40 MWh. A expectativa era que o valor do lance vencedor para Jirau fosse maior que o resultado do leilão da usina de Santo Antônio (R\$ 78/MWh), tendo em vista que:

¹ Suez Energy South América Participações Ltda. (50,1%); Construtora Camargo Corrêa S/A (9,9%); Eletrosul Centrais Elétricas S/A (20%); Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF (20%)

² Odebrecht Investimentos em Infra-estrutura (17,6%); Construtora Norberto Odebrecht S.A. (1%); Andrade Gutierrez Participações S/A (12,4%); Cemig Geração e Transmissão S/A (10%); Furnas Centrais Elétricas S/A (39%) e Fundo de Investimentos e Participações Amazônia Energia (FIP - formado pelos bancos Banif e Santander)

- Jirau possui maior complexidade logística - fica a 130km de Porto Velho, enquanto Santo Antônio está a 5km;
- Jirau tem menor porte e nível de utilização - 1.975 MW médios e fator de capacidade de 58%. Santo Antônio tem 2.218 MW médios e fator de capacidade de 68%.
- O preço de Jirau inclui a construção de uma linha de transmissão de aproximadamente 130 quilômetros para conexão à rede básica.

Gráfico 1 – Resultados do Leilão



Os resultados suscitaram os seguintes questionamentos entre analistas e imprensa:

- **Implicações para o projeto**

Os empreendedores justificaram o preço abaixo da expectativa do mercado se deve a mudanças no projeto que possibilitarão a economia de R\$ 1 bilhão (12% do investimento total previsto pelo governo) e à expectativa da usina entrar em operação antes da data prevista (março de 2012 ao invés de janeiro de 2013), o que possibilitará a venda temporária de 100% da energia no ACL a um valor superior ao vendido no ACR.

Este resultado, entretanto, torna ainda mais crítica a necessidade de cumprimento dos prazos de licenciamento ambiental para que as obras possam ser realizadas no ritmo previsto pelos empreendedores.

É necessário também que a estimativa inicial de investimentos seja mantida ao longo do projeto. Na usina de Santo Antônio a última revisão já prevê investimentos 28% superiores aos inicialmente projetados pelo governo³.

• **Implicações para o setor**

O entendimento é que os preços abaixo da expectativa do mercado se devem a fatores específicos destas usinas, fatores estes não necessariamente reproduzíveis em outros projetos, tais como: incentivos fiscais para a região amazônica; financiamento diferenciado pelo BNDES; e compensação através da venda de parte da energia no ACL, cujos contratos estão sendo negociados acima de R\$ 120/MWh.

A redução nas tarifas dos consumidores cativos não será significativa, dado que a energia de Jirau e Santo Antônio representa aproximadamente 8% da energia anual contratada nos leilões do ACR para atendimento do mercado cativo.

Importante notar ainda que a parcela referente à contratação de energia pelas distribuidoras corresponde a apenas 28,5% da tarifa total paga pelos consumidores, que tem como principal componente os tributos e encargos do setor elétrico (35,6%)⁴.

O resultado também é um sinalizador do interesse dos agentes e da disponibilidade de capital para investimentos no setor elétrico. Continuam a ser condicionantes para o interesse a oferta de bons projetos, estabilidade e clareza nas regras, condicionantes atendidos no caso dos empreendimentos do Rio Madeira, após superados os entraves ambientais iniciais.

³ Em conferência telefônica no dia 20 de maio de 2008, a Cemig anunciou o aumento de 28% nas estimativas de investimento para Santo Antônio. Estima-se agora a necessidade de R\$ 12,2 bilhões, comparados aos R\$ 9,5 bilhões inicialmente previstos pelo governo.

⁴ Vide “Caderno de Política Tarifária #1”, Página 5, Quadro 5, disponível em: www.acendebrasil.com.br, Seção “Regulação e Política Tarifária”, ou diretamente em http://www.acendebrasil.com.br/archives/files/Caderno_01_Regulacao_por_Incentivos.pdf